

ATA 11/2024

No dia vinte e seis de abril de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, no Salão Paroquial de Barcouço, reuniu a Assembleia da Freguesia de Barcouço, para a discussão e deliberação dos assuntos constantes da seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 – Período de intervenção do público; -----

Ponto 2 – Leitura e votação das atas das reuniões ordinárias anteriores; -----

Ponto 3 – Informação do presidente da junta; -----

Ponto 4 – Leitura resumida de expediente relevante; -----

Ponto 5 – Período antes da ordem do dia; -----

Ponto 6 – Apreciação e Votação das contas e relatório da gestão de 2023; -----

Ponto 7 – Apreciação e votação do Auto de Transferência de Recursos. -----

Estiveram presentes os seguintes membros da mesa da Assembleia: -----

- Berta Cláudia Neves Couceiro
- Gonçalo Baptista
- Diana Jorge
- Lília Simões
- João Ramos
- Jorge Dias de Melo
- Natividade Maria Neves Lourenço
- Rafaela Caracitas

Presidiu à reunião, Ângelo Cortesão, tendo como restantes elementos da mesa, Berta Couceiro como primeira secretária e Natividade Lourenço como segunda-secretária.

Ponto 1 – Período de intervenção do público;

Pediu a palavra o Sr Jorge Henriques, colando algumas questões relativamente ao Relatório de Gestão de 2022, alertando para o valor gasto em publicidade e a pouca obra feita na Freguesia. Disse ainda que este documento é da responsabilidade de quem o aprova e todos podem responder

criminalmente por ele. Posteriormente dirigiu-se à Mesa de Assembleia entregando um requerimento para que lhe seja facultado cópia do Relatório de Gestão de 2023, depois de aprovado Tomou a palavra o Presidente da Assembleia, dizendo que as faturas não fazem parte deste documento e que qualquer freguês que as queira consultar pode deslocar-se à Junta de Freguesia, solicitar e as mesmas serão disponibilizadas. A aprovação deste documento é feita mediante os documentos apresentados e, considerando a Junta de Freguesia uma entidade de bem, apenas em caso de dúvidas essa consulta será feita pelos elementos da Assembleia. Esclarece o membro Berta Couceiro que em anexo a este documento estão discriminadas todas as faturas da que constam da contabilidade, pelo que os membros da Assembleia não podem dizer que não tem conhecimento, a informação é facultada a todos.-----

Ponto 2 – Leitura e votação das atas das reuniões ordinárias anteriores

Relativamente à ata número 9, da reunião de setembro, o membro Natividade Lourenço disse que poderia ser lida, e por acordo de todos entendeu-se que era melhor ser enviadas aos membros da Assembleia e submeter à aprovação na próxima reunião. -----

A ata número 10, da reunião de dezembro, foi aprovada por unanimidade dos presentes com direito a voto.-----

Ponto 3 – Informação do presidente da junta

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta, uma vez que esta informação já tinha sido enviada aos membros da Assembleia. Das informações prestadas, o Presidente entendeu salientar a necessidade de ampliar o cemitério através da construção de um ossário e um columbário. A obra vai avançar e terá um custo que rondará os 150.000,00 € e será realizada através de um protocolo que a Junta de Freguesia vai celebrar com o Município para financiamento da obra. Este realizará transferências programadas à medida que a obra vá avançando. -----

Ponto 4 - Leitura assumida de expediente relevante

O Presidente da Assembleia disse não haver nada relevante, referindo apenas as informações prestadas pela Junta de Freguesia, que foi reenviada para todos, e a resposta do Sr. Presidente da Junta ao pedido de esclarecimento do Sr. Jorge Henriques.-----

Ponto 5 – Período antes da ordem do dia

Toma a palavra Jorge Melo, questionando se o caminho da Portelinha se irá manter como está e se intervenção está terminada. O Presidente da Junta disse que ainda não, que vão limpar a vegetação

e colocar pedra para não ficar tão inclinado, finalizando com “tout venant”.-----

Toma a palavra Ângelo Cortesão, questionando o ponto de situação do caminho que vai dar ao cimo da Quinta Branca. José Trancho informa que se deslocou lá com o empreiteiro para analisar o orçamento, uma vez que este andava a fazer os caminhos dos corta fogos, contactou o Município mas já não havia disponibilidade para o incluir. O Presidente da Junta Informou que a proteção civil visitou e analisou alguns caminhos, Pisão, Ferraria, encosta de Barcouço e encosta da Quinta Branca, foi feito o levantamento para que estes caminhos sejam intervencionados no âmbito de melhorias através da proteção civil municipal. Foi também enviado email para o Município a alertar para a necessidade da limpeza das bermas da auto-estrada.-----

O membro Jorge Melo refere que o caminho da Gândara também precisa de ser reparado. O Presidente da Junta responde que já lá está o “tout venant”, e está para vir mais.-----

O membro Diana Jorge questiona como está a situação dos ecopontos dos Adões, ao que o Presidente da Junta diz que estará quase a ser resolvida, mas não através do nosso Município. A Junta de Freguesia recebeu um ofício através de email, que disse que a entidade gestora desse serviço é a Águas de Coimbra. Esse email vai ser encaminhado ao Presidente da Assembleia para fazer reencaminhar a todos os membros.-----

O membro Gonçalo Baptista questiona como está a situação do pinheiro manso do Pisão e do pavimento, podendo haver a possibilidade de transpor a estrada para um terreno em pousio que está ao lado.-----

O Presidente da Junta acha que a primeira intervenção deveria ser arrancar o alcatrão, ver o estado da raiz e refazer a estrada. Sugeriu que após isso o caminho deveria ser para uso exclusivo dos moradores daquela rua. A sugestão foi bem recebida pelos membros da Assembleia. Gonçalo Baptista questiona ainda como está o pavimento entre Cavaleiros e Ferraria, situação que já havia sido referido pelo membro Jorge Melo em assembleia, o qual se mantém na mesma desde setembro de 2023. O Presidente da Junta de Freguesia disse que pensa que o Município tem um processo em andamento, mas existem algumas estradas que não podem ser só por alcatrão, tendo de ser fresadas primeiro. Questionou ainda como está a proposta de retirada das lombas de borracha em Cavaleiros, Grada e Quinta Branca. O Presidente da Junta refere que algumas dessas lombas foram solicitadas pela população e quanto à que está ladeira de Grada, apesar de reconhecer que não é muito oportuna mas é essencial para a segurança de todos. Relativamente a esta estrada o membro Jorge Melo referiu que se podia criar uma alternativa através do caminho da Fonte Velha. -----

O membro Berta Couceiro perguntou como está a placa do Parque Adriano, os contentores na Ferraria, quanto à solução para a sua localização, o telhado da escola de Cavaleiros que está bastante danificado, quanto a perspectivas de recuperação. A escola de Cavaleiros carece de uma intervenção

urgente, pois as telhas estão a desfazer-se, questionando o que estão a fazer nesse sentido. Em abril 2023, falou-se em mobilizar pessoas para ajudar a manter a nossa freguesia limpa, zelada e asseada, questionando se já foi agilizada alguma forma de incentivar o povo a colaborar. Sugeriu um ou dois dias por ano, em que se mobilizem as pessoas para esta atividade. O Presidente da Junta disse que a placa está em execução, quanto aos contentores da Ferraria disse que a paragem do autocarro foi colocada no local onde estava a pensar pôr os contentores e agora ainda não tem solução. Relativamente à escola informou estar a aguardar uma reunião com o Município para a alteração do protocolo. A água e luz da escola estão a ser pagas pelo Município e agora receberam um email para ser a Junta de Freguesia a pagar, sendo o edifício do Município. A escola está a precisar de uma grande intervenção, porque não pedir os materiais ao Município para executar a obra, sugeriu Berta Couceiro. Ao que o Presidente da Junta respondeu que não iria gastar qualquer valor em mão de obra, com intervenções que são da responsabilidade do Município, uma vez que este também não o faz com a Junta de Freguesia. A Junta de Freguesia não tem capacidade financeira para fazer uma despesa de 4.000€ ou 5.000€ em mão de obra. Neste momento o Município está a fazer um levantamento de todos os edifícios que estão protocolados com as Juntas de freguesia e que as despesas estão a ser suportadas pelo Município para refazer os protocolos. Berta Couceiro sugeriu a elaboração de um email por parte do executivo, e outro por parte da Assembleia, o que o Presidente da Junta se comprometeu a fazer e dar conhecimento à Assembleia. -----

Natividade Lourenço questionou sobre a fonte dos Adões, as bocas de incêndio, águas pluviais, estradas e caixotes do lixo da Quinta Branca. O Presidente da Junta respondeu que relativamente à fonte já queriam ter ido mas o tempo ainda não o permitiu fazer, os outros pontos são da responsabilidade do Município. Todos estes assuntos foram tratados numa Assembleia de Freguesia em que o Presidente do Município estava presente. O Executivo tem e-mails a aguardar respostas do Município há mais de um ano, nas informações enviadas há uma obra que é urgente fazer nos Adões, já lá foi com o Presidente do Município e até hoje continua sem resposta. Relativamente a esta situação, Berta Couceiro sugeriu que fosse elaborado um email com todos os assuntos pendentes de resposta por parte do Município e enviar regularmente até que as respostas apareçam. Natividade Lourenço questionou se pretendiam ajuda para a elaboração do *email*. O Presidente da Assembleia disse que em tempos a Junta de Freguesia enviava os *emails* com o conhecimento da Assembleia e dessa forma poderia ser feita alguma pressão da sua parte, mas ultimamente isso não se tem verificado. Assim era importante fazer essa relação de assuntos pendentes, enviar com o conhecimento da Assembleia e esta também fazer pressão, reenviando regularmente ao Município. O secretário José Tranco disse que não têm estado parados, que existem emails que foram enviados uma, duas ou mais vezes e a resposta é negativa, dizendo que não faz sentido continuar a enviar. Alerta o Presidente da Assembleia que essa é uma situação

diferente, uma situação são emails sem resposta outra é com resposta negativa, mas devendo tentar sempre entender a razão da resposta negativa. O Presidente da Junta disse que também acontece reenviar o email ao Município de alguma situação e por vezes ela já estar resolvida sem qualquer informação. Não havendo mais nenhuma questão, passou-se ao ponto seguinte. -----

Ponto 6 – Apreciação e Votação das contas e relatório da gestão de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia, questionou se alguém tinha dúvidas, não havendo passou -se à votação. O documento foi aprovado com quatro abstenções e cinco votos a favor. -----

Ponto 7 –Apreciação e votação do auto de transferência de recursos

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta, no sentido de esclarecer todos os presentes sobre este ponto. Assim, informou que o município transfere mensalmente um valor da DGAL. O primeiro protocolo assinado teve um aumento de 18%^C, tendo sido retiradas outras verbas, o segundo teve um aumento de 4% (quatro por cento) e este ano o município propõe aumento de 4% (quatro por cento) de reforço para as transferências da freguesia. Embora este documento tenha passado com maioria na reunião de Câmara, dizendo que é o resultado de um acordo entre o Município e as Freguesias, não considera ser um acordo, mas sim uma imposição por parte do Município. O aumento de 18% (dezoito por cento) do primeiro ano, não compensa a retirada de 30.000€. Existe uma redução significativa nas transferências para a Freguesia. Estes 4% (quatro por cento) não acompanham o aumento dos custos inerentes. Dadas as necessidades da freguesia e os aumentos, principalmente na mão de obra, os valores transferidos não são suficientes para as necessidades da freguesia e por isso não concorda com o valor atribuído. Deixando ao critério da Assembleia a aprovação do documento. O Presidente da Assembleia questiona se houve acréscimo de competências, ao que o Presidente da Junta informa que não. Este valor já contempla os 4% (quatro por cento). O Presidente da Assembleia disse que entende que se pretenda mais verba, o que é normal, mas na medida em que se aprovou o do ano passado e este vem com o aumento, qual seria o argumento para não aprovar este, sendo que não há acréscimos de competências. O Presidente da Junta esclarece que o ano passado este foi um processo tardio e tratado de forma rápida, dado que tinha havido um atraso por parte do município, ficando acordado que este ano as negociações se realizariam mais cedo, mas tal não aconteceu. Quando foram chamados para as negociações, não houve. Eram 4% (quatro por cento) por imposição do Município. Questionou o Presidente da Assembleia se este aumento foi igual para todas as freguesias, ao que o Presidente da Junta disse que sim, à exceção da Pampilhosa por acréscimo de um espaço e do Luso por se tratar de um destino turístico e necessitar de limpezas com mais regularidade. Referiu que o Município deve reconhecer as freguesias como elos de ligação ao desenvolvimento do concelho. Comparando com outros

concelhos com a mesma dimensão/população, por exemplo Oliveira do Hospital, o valor transferido para as freguesias é, praticamente, metade. Questiona o membro Berta Couceiro se o valor de transferências baixou só desde 2021. O Presidente da Junta responde que baixou de 530.000€ para 467.000€, neste momento. O secretário, José Tranco, informou que a poda das árvores assumida pelo Município, foi feita pela Junta de Freguesia, acabando por interferir no planeamento dos trabalhos. Neste momento, a solução de o Município fornecer os materiais para as obras, não é viável uma vez que a mão de obra é a parte mais onerosa da obra e a Junta de Freguesia não tem capacidade financeira. O Presidente da Assembleia questionou de que forma é que a Assembleia pode ajudar, dizendo também o membro Berta Couceiro, que uma vez que estão todos naquele órgão para defender os interesses da freguesia, no seu entender se o Executivo acha que a verba é insuficiente, deve votar contra o Auto apresentado. Os membros questionam quais as consequências da não aprovação, ao que o Presidente da Junta disse que era receber o mesmo valor do ano passado, sem o aumento dos 4% (quatro por cento). Após o registo da insatisfação do Executivo da Junta de Freguesia, foi posto à votação, o qual foi aprovado com quatro abstenções e cinco votos a favor.-----

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Presidente da Assembleia deu a reunião por terminada.-----

Nos termos do nº 3 do artigo 57º da supracitada Lei n.75/2013, de 12 de Setembro eu, Berta Cláudia Neves Couceiro, Primeira Secretária, lavrei a presente ata em minuta, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente



1ª Secretária



2ª Secretária

